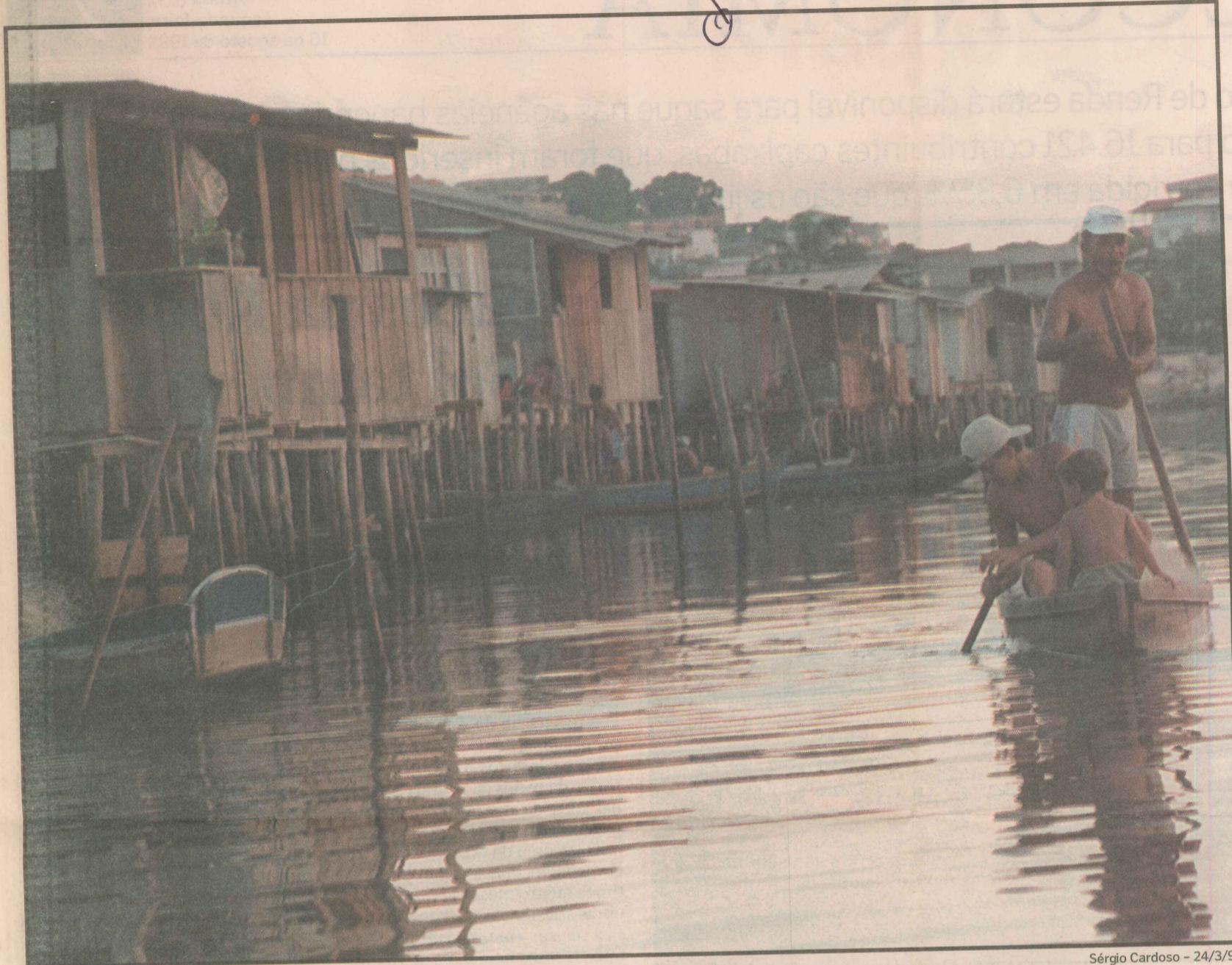


A104908

DSN

ECONOMIA



Sérgio Cardoso - 24/3/98

As palafitas da favela da Maré, em Vitória, mostram que parte da população capixaba, por falta de renda, mora em barracos erguidos sobre mangues, morros ou na periferia das cidades

Sem teto

Estado precisa de mais 72,87 mil moradias

Estudo mostra que o déficit de habitações é de 9,59% e que carência é maior no interior

RITA BRIDI

Estudos feitos pelo Instituto Jones dos Santos Neves indicam que o Espírito Santo tem um déficit de 72.875 moradias. O déficit relativo do Estado é de 9,59%, menor, portanto, do déficit brasileiro que é de 13,6%. Mas é superior ao dos outros Estados da região Sudeste. Os técnicos do Ins-

tituto Jones basearam-se em dados de 1991 para fazer os levantamentos que resultaram números que mostram a radiografia do quadro habitacional dos municípios capixabas.

No resultado do estudo uma surpresa: os municípios que concentram o maior déficit relativo de moradias não são os da Grande Vitória. A maior carência habitacional do Estado foi detectada em Conceição da Barra, seguida das cidades localizadas na região de montanha, como Domingos Martins, Santa Leopoldina, Alfredo Chaves e Conceição do Castelo.

De acordo com o estudo do Instituto Jones, o maior índice de carência habitacional foi encontrado em Conceição da Barra, no

Norte capixaba. O déficit relativo é de 20,47%, que indica a necessidade da construção de 1.251 moradias. É a única cidade do Estado cujo déficit ultrapassa a 20%. Os levantamentos do Instituto indicam que no período de 1996 a 1998 foram construídas 114 habitações na cidade.

O presidente do Instituto Jones, Guilherme Henrique Pereira, destaca que o resultado do estudo feito pela entidade aponta que a prioridade na construção de novas habitações não é a Grande Vitória, mas as cidades da região serrana e outros municípios do interior, em que o déficit habitacional é mais acentuado.

Na faixa em que o déficit de moradias vai de 15% a 20%, estão enquadrados 11 municípios: Pe-

dro Canário, Sooretama, João Neiva, Santa Maria de Jetibá, Santa Leopoldina, Domingos Martins, Conceição do Castelo, Alfredo Chaves, Rio Novo do Sul, Presidente Kennedy e Ibitirama.

Na faixa em que o déficit vai de 10% a 15%, estão 25 municípios, incluindo apenas duas cidades da Grande Vitória: Cariacica e Guarapari. As demais são do interior do Estado, distribuídas pelas regiões Norte, Serrana e Sul. Na faixa 4, em que o déficit fica entre 5% a 10% estão 38 municípios capixabas, incluindo Vitória, Serra, Vila Velha e Viana.

Na faixa 5 onde o déficit habitacional é inferior a 5% estão duas cidades do Norte capixaba: Boa Esperança, com déficit de 4,53% e a necessidade de 149 novas moradias e Água Doce do Norte, com déficit de 2,27% (o menor do Estado) e a necessidade de 72 novas habitações.